

SETOR:	ENGENHARIA
N.º DE PROC.:	
PÁG.:	
ASS.:	<i>D.S.</i>
MAT.:	1116576-1

MEMORIAL DESCRIPTIVO

OBRA: *Pavimentação em Paralelepípedos na Rua Porto Alegre no bairro de Bela Vista no Município de Macaíba-RN.*

JUNHO / 2020



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
SERVIÇOS PRELIMINARES	3
2. PLACA DA OBRA:	3
3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:	3
4. LOCAÇÃO CORRIDA DE PRAÇAS E ARRUAMENTOS:	3
PAVIMENTAÇÃO.....	3
5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO:	3
6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS:	3
7. TRAVAMENTO:	4
8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:.....	4
9. SARJETAS:	4
10. PINTURA:.....	4
11. CUIDADOS:	4
12. MEIO-FIO DE CONCRETO:.....	5
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:	5



1. APRESENTAÇÃO

O Projeto a seguir tem como finalidade a Pavimentação em Paralelepípedo, Drenagem Superficial na Rua Porto Alegre situada na Zona Urbana, Bairro de Bela Vista no Município de Macaíba/RN, proporcionando também maior conforto e segurança para os moradores e valorização imobiliária.

SERVIÇOS PRELIMINARES

2. PLACA DA OBRA:

As placas da obra deverá ser o primeiro serviço a ser executado. As informações constantes nas placas e o local de implantação deverão ser confirmados junto à Fiscalização.

3. REGULARIZAÇÃO DO SUBLEITO:

Imediatamente antes do preparo do subleito, o terreno deverá estar livre de toda vegetação ou material orgânico eventualmente existente. A superfície do subleito deverá ser regularizada, escarificada na profundidade de 20 cm e destorroada.

Após o destorroamento, proceder-se-á ao umedecimento ou secagem, compactação na energia especificada e acabamento. A compactação será executada com equipamento adequado, de modo a se obter as características necessárias.

4. LOCAÇÃO CORRIDA DE PRAÇAS E ARRUAMENTOS:

A locação corrida deverá ser executada por pessoal qualificado utilizando piquetes e linhas para que sejam mantidos os alinhamentos de meio fio e declividades especificadas em projeto.

PAVIMENTAÇÃO

5. COLCHÃO DE ASSENTAMENTO:

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada, deverá ser esparramada uma camada de areia grossa em uma espessura tal que, somada à altura do paralelepípedo, perfeça um total de 10 cm após a compressão.

6. ASSENTAMENTO DOS PARALELEPÍPEDOS:

Antes de o assentamento ser iniciado, deve-se estabelecer as linhas de referência através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

O assentamento deverá progredir dos bordos para o eixo da via e as fiadas deverão ser retilíneas e normais ao eixo, sendo as peças de cada fiada de larguras aproximadamente iguais.

SETOR:	ENGENHARIA
N.º DE PROC.:	
PÁG.:	
ASS.:	
MAT.:	1116576-1

[Handwritten signature over the bottom right cell]

As juntas de paralelepípedos de cada fiada devem ser alternadas em relação às das fiadas vizinhas.

Os paralelepípedos, ao serem colocados sobre o colchão de assentamento, deverão ficar cerca de 1,0 cm acima do nível, de forma que sejam necessárias várias batidas com o martelo de calceteiro para assentá-lo no nível definido.

Depois dos paralelepípedos assentados, a parte superior das juntas, em qualquer ponto, não deverá exceder a 1,5 cm.

7. TRAVAMENTO:

Nos trechos inicial e final das vias, deve-se realizar o travamento dos paralelepípedos através da execução de um meio fio enterrado. Este meio fio deverá ser da mesma rocha dos paralelepípedos ou de concreto.

8. REJUNTAMENTO E COMPRESSÃO:

O rejuntamento tem como finalidades principais firmar o pavimento, pela imobilização dos elementos, melhorar a textura superficial do pavimento e diminuir a sonoridade.

O rejuntamento apresenta as vantagens de aumentar a vida útil do pavimento e reduzir bastante o custo de manutenção.

O rejuntamento será executado com argamassa de cimento e areia traço 1:3 com consistência adequada para uma boa penetração nas juntas.

A penetração da argamassa nas juntas é feita com vassourões. Após seu esparrame, os paralelepípedos deverão ser comprimidos por meio de compactador tipo "sapinho".

9. SARJETAS:

Será executado com o próprio pavimento rebaixado no nível de 10 a 15cm abaixo do paralelepípedo da rua formando a sarjeta para a drenagem superficial.

10. PINTURA:

O meio-fio que receberá a pintura a cal deverá estar com sua superfície devidamente limpa. A primeira demão será aplicada na horizontal e a segunda na vertical, depois de seca a primeira.

Deverá ser executada pintura acrílica nas faixas de demarcação determinadas em projeto.

11. CUIDADOS:

Caso sob a ação do tráfego, ocorra exsudação do rejunte, faz-se à correção com o mesmo material. A liberação ao trânsito poderá ocorrer 72 horas após a conclusão dos serviços.

[Handwritten signature]

SETOR:	ENGENHARIA
N.º DE PROC.:	
PÁG.:	
ASS.:	<i>JL</i>
MAT.:	1116576-1

12. MEIO-FIO DE CONCRETO:

Para o assentamento do meio-fio será feita a escavação. Ao colocar o meio-fio é importante observar a profundidade que a peça ficara enterrada para que o desnível entre a via e a calçada seja de 0,10m.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Após a conclusão total da obra, a CONTRATADA deverá retirar todos os restos de materiais, inclusive entulhos e outros.

A obra só será dada com entregue após inspeção final da FISCALIZAÇÃO.

Felipe Tales Palhares de Melo
Engenheiro Civil
CREA: 210996010-8